

São Paulo, 11 de Maio de 1956

Às  
Maskiruot dos Snifim

Assunto : Luach

Prezados chaverim:

Já escrevemos uma vez aos chaverim sobre este empreendimento.

Pedemos chegar a explorar nesta atividade o máximo e obtermos um grande sucesso educatiço, propagandístico e financeiro. Terá uma boa apresentação, em varias cores, tamanho ofício, e sem dificuldades poderemos chegar a vendê-lo a Cr\$100,00.

Por outro lado, será uma excelente propaganda do movimento. O bonito trabalho, durante um ano desfilará perante os olhos dos moradores de 4.000 lares judaicos. Educativamente será um trabalho que podera atvizar todo o snif. Fazer uma campanha onde retribuimos a contribuição. De outro lado, apense uma pequena parte do lucro será destinada ao pagamento das dívidas, uma vez que esperamos ate lá que o snif tenha diminuido bastante as mesmas. O ideal é que o trabalho a ser invertido e o lucro financeiro sejam para o pagamento do restante das quotas ( o que possibilitaria a Hanhaga a realização da Mostza em Porto Alegre ) e o restante em melhorar a aparência dos mosdonim do movimento, oferecendo mais ao chanich.

O luach deverá estar no snif até o dia 25 de Junho. Logo depois do termine dos exames o trabalho podera ser iniciado. O luach entrara na tipografia no dia 20 de Maio.

Conforme foi resolvido, o preço do luach será pago pelos snifim. O snif esta autorizado a fazer um emprestimo por 60 dias e enviar a sua quota a Hanhaga. A edição de 4.000 luchot custara Cr\$ 4.000,00, e a divisao que fizemos entre os snifim foi a seguinte:

Sao Paulo	1.600	luchot	terá que pagar	Cr\$16.500,00
Rio	1.300	"	" " "	13.500,00
Porto Alegre	600	"	" " "	6.500,00
Curitiba	130	"	" " "	1.500,00
Recife	130	"	" " "	1.500,00
Belo Horizonte	50	"	" " "	500,00
Salvador, etc...	200	"		

40.000,00

O dinheiro correspondente deverá ser enviado ate o dia 25 deste mês. O emprestimo devera ser pago com a venda das

CONTINUA


primeiras luchot.

Qualquer diminuição na quota das luchot, não acarretará uma diminuição na quota financeira, uma vez que se quisermos imprimir menos luchot, a diferença no preço será mínima.

Queremos ainda uma vez lembrar aos chaverim as datas e os compromissos assumidos.

Sem mais, com nosso chalutziano

Alei V'Agshem



---

Maurício M. Nuch  
Guisbar - Artzi